



A cópia ilegal viola os direitos dos autores. Os prejudicados somos todos nós.

Índice

Prefácio à 2.^a edição	11
Prefácio à 1.^a edição	13
Éticas aplicadas	15
I. Bioética: origem e desenvolvimento	23
1. Bioética: o que é?	27
1.1. O sentido etimológico: para a construção de um conceito	27
1.2. O olhar da história: para o traçar de um itinerário	30
1.2.1. Uma longa gestação: a pré-história da bioética	30
1.2.2. A dupla paternidade no nascimento da bioética	35
1.3 Um entendimento global: para um projecto universalista	38
2. Bioética: para quem é?	43
2.1. Os pioneiros	43
2.2. Os profissionais	52
2.3. Nós, cidadãos	60
3. Bioética: para que serve?	67
3.1. Investigação científica com a participação de seres humanos: na senda da sua legitimação ética	68
3.1.1. “Descoberta” e “implementação”: de uma “ingénua inocência” a um “entusiasmo desregrado”	70
3.1.2. “Reapreciação” e “regulamentação”: do “empenho proteccionista” à “postura reivindicativa”	73
3.1.3. A “mercantilização” dos ensaios clínicos: “especulação” e “lucro”	77

3.2. Profissionais de saúde e pessoas doentes: em prol da simetria da sua relação	80
3.2.1. O “paciente como pessoa” e a crescente hegemonia da autonomia	81
3.2.2. O “paciente como parceiro” e a assunção da responsabilidade pela saúde	84
3.3. Políticas de saúde: na promoção da justiça social	88
3.3.1. Do Estado-providência à racionalização de recursos	89
3.3.2. Modelos de justiça na distribuição de recursos para a saúde	91
3.4 Educação para a cidadania: para uma intervenção social responsável	99
4. Bioética: como trabalha?	103
4.1. A bioética como reflexão e como acção: da prática à teoria	103
4.2. Da teoria à prática: os modelos teórico-práticos da bioética	106
4.2.1. Fases da teorização da bioética: sua caracterização e seus principais modelos	107
4.2.2. O triunfo do principialismo e da deliberação pró-consenso	126
4.3. A institucionalização da bioética	130
4.3.1. Da bioética ao biodireito, à biopolítica	136
II. Bioética: temas e problemas	141
1. Bioética e o homem	145
1.1. O início da vida	145
1.1.1. Antes de nascer	145
1.1.2. A questão do abortamento	149
1.1.3. Evitar nascer, fazer nascer	155
1.1.4. Contracepção	155
1.1.5. Procriação medicamente assistida	158
1.1.6. Nascer sem pai nem mãe: a clonagem	168
1.1.7. Células mais numerosas que as estrelas: células estaminais	171
1.2. O percurso vital	176
1.2.1. Genética: genes e ética	176
1.2.2. Transplantações: viver com órgãos doados	182
1.2.3. Homem e mulher os fez: algumas reflexões sobre a sexualidade	185

1.2.4. Doenças sexualmente transmissíveis: quando o acto sexual causa doença	192
1.2.5. Doenças crónicas: ser doente	194
1.2.6. Toxicodependências: suicídio da autonomia	198
1.2.7. Saúde e doença mental	202
1.2.8. Atribuição e gestão de recursos para a saúde: a saúde não tem preço ou o preço da saúde	205
1.2.9. Ratos e homens: a experimentação de natureza biológica e médica no animal e no ser humano	208
1.3. O fim da vida	220
1.3.1. Cuidados continuados	220
1.3.2. Cuidados paliativos	221
1.3.3. A curva na estrada: o processo de morrer	225
2. Bioética e Natureza	237
2.1. (Bio)Ética ambiental: principais perspectivas	238
2.1.1. Perspectiva antropocêntrica	239
2.1.2. Perspectiva ecocêntrica	243
2.1.3. Um problema fundamental da ecoética: a água	247
2.2. (Bio)Ética animal: principais orientações	253
2.2.1. O zoocentrismo de Peter Singer e a libertação do animal “senciente”	256
2.2.2. O zoocentrismo de Thomas Regan e a teoria dos “direitos dos animais”	260
2.2.3. Desafios para o zoocentrismo: o poder biotecnológico	265
2.3. (Bio)Ética populacional: principais preocupações	275
2.3.1. Envelhecimento da população ocidental	278
2.3.2. Aumento demográfico no resto do mundo	284
2.3.3. Um caso particular: a política do filho único na China	289
III. Bioética: bioética e globalização	299
1. Para uma (bio)ética global	303
2. Bioética e cidadania	311

Anexos

Quadro cronológico	321
Para saber mais...	329